

3º Congresso Internacional do Centro Celso Furtado
"AMAZÔNIA: DIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO"

15 -16 de setembro de 2016. Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Cadeias globais de valor, Áreas Econômicas Especiais e
inserção da Amazônia : **O modelo Zona Franca de Manaus**

Palestrante : Jean-Marc Siroën : PSL, Université Paris-Dauphine,
LEDa - DIAL.

Contribuidores :

Ayçil Yücer, Universidade Dokuz Eylül, Izmir, Turquia

Joaquim Guilhoto, Universidade de São Paulo, FEA, OECD

Arnold Njike, doutorando, Université Paris-Dauphine, LEDa – DIAL

Louisiana Teixeira, doutoranda, Université Paris-Dauphine, LEDa – DIAL e UFRJ

Apresentação a partir das pesquisas financiadas pela ANR ("Sud II")
e pela Comissão Europeia (NOPOOR)

Cadeias globais de valor e Áreas Econômicas Especiais

Cadeias globais de valor

- Desde a extração de matérias-primas até a distribuição do produto final, o processo está espalhada por muitos países
- Distribuição de valor agregado entre os países que contribuem para a produção

Zonas Econômicas Especiais

- Áreas que se beneficiam de incentivos e benefícios (aduaneiros, fiscais, de regulamentação, infraestrutura,)
- Eles atraem o investimento estrangeiro e promovem a globalização das cadeias de valor (China, Vietnã,)

Três modos de inserção de países (regiões) emergentes na cadeias globais de valor

Modelo chinês

(zonas de processamento de exportação)

- Importações de insumos
- Montagem
- Exportação de produto final e limitação das vendas no mercado interno
- Baixa porcentagem de valor agregado local no valor total do produto exportado

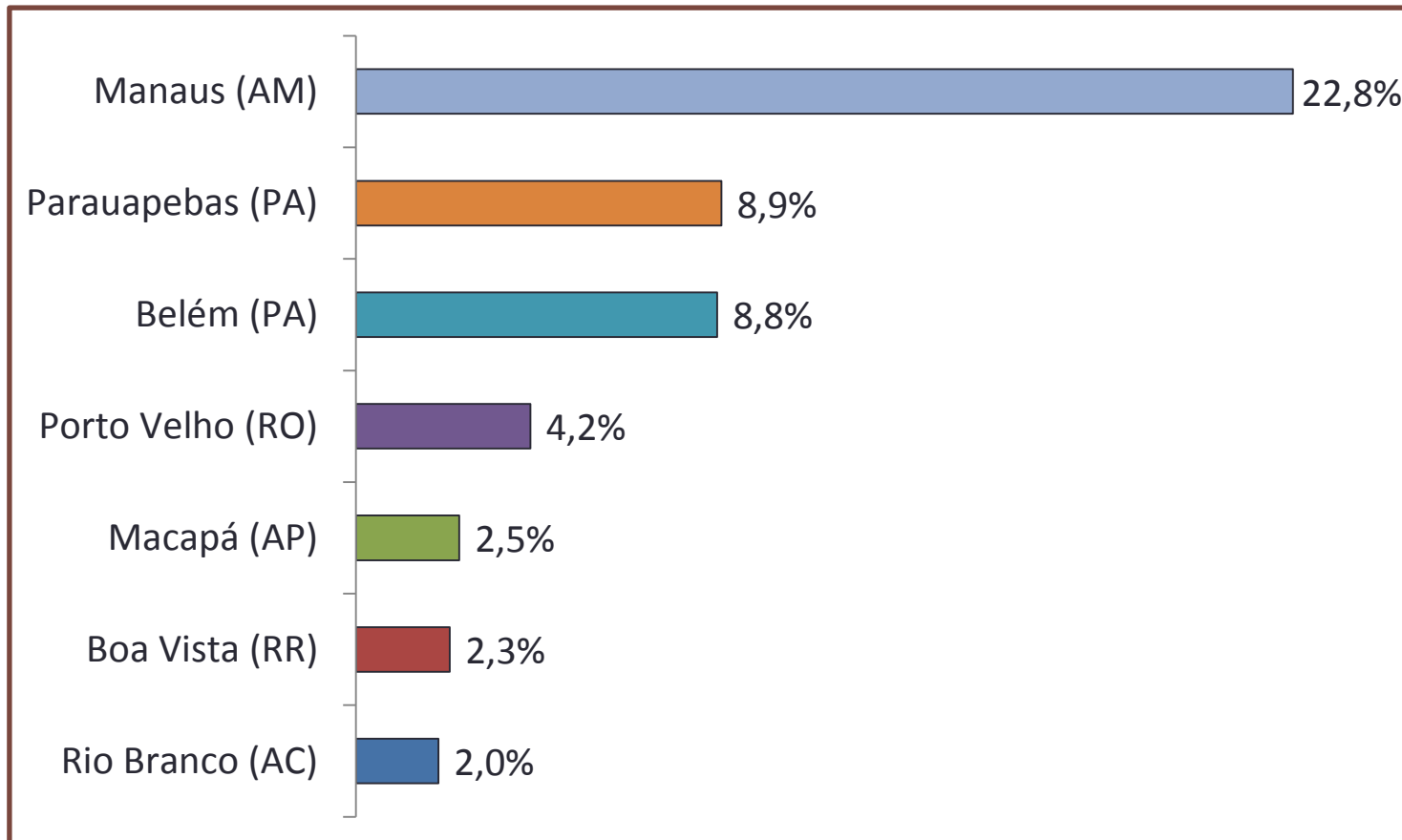
Modelo Zona Franca de Manaus

- Importações de insumos
- Montagem
- vendas internas do produto final
- Baixa porcentagem de valor agregado local no valor total do produto

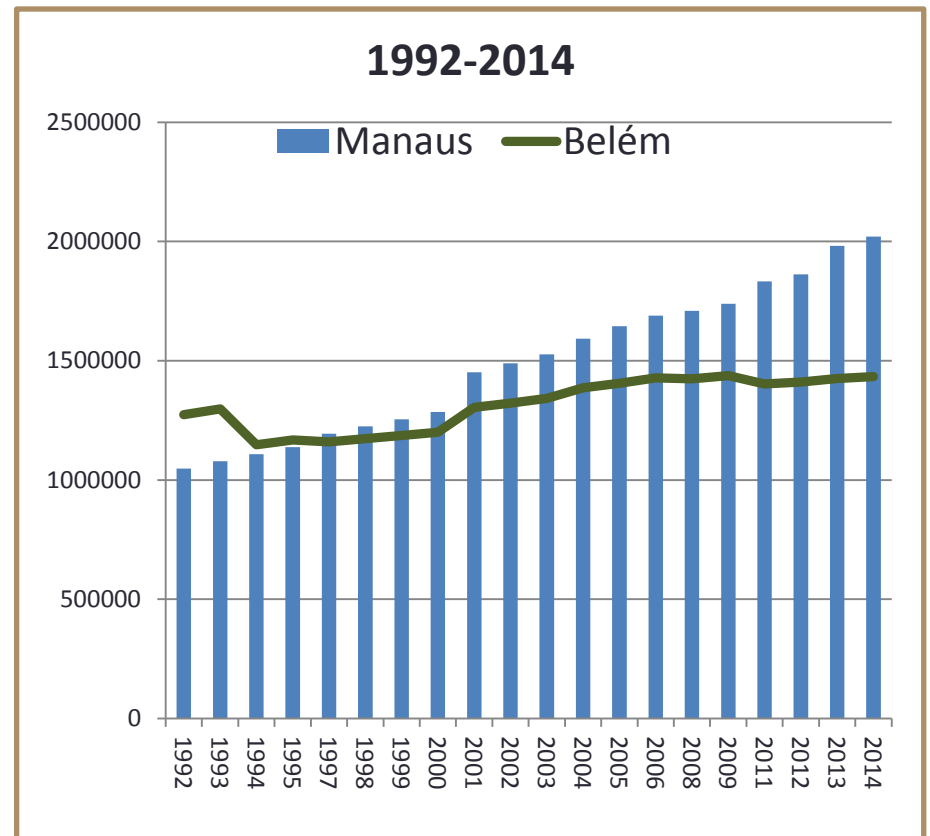
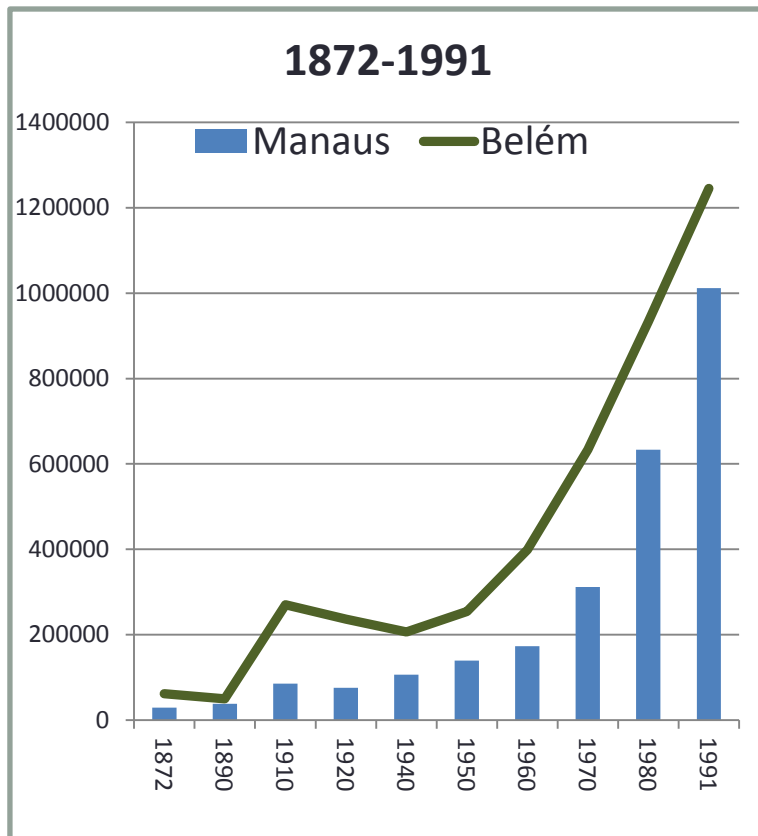
Modelo tradicional (Pará ...)

- Poucos insumos importados
- produção e exportação de matérias-primas (madeira, aço, agricultura, ...)
- porcentagem elevada de valor agregado local no valor total do produto exportado

Porcentagem dos principais municípios no PIB da região norte - IBGE

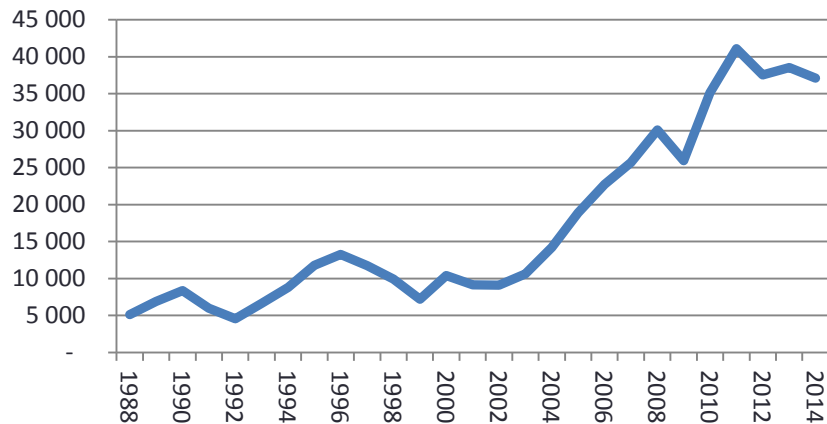


População residente (1872-1991; 1992-2014)

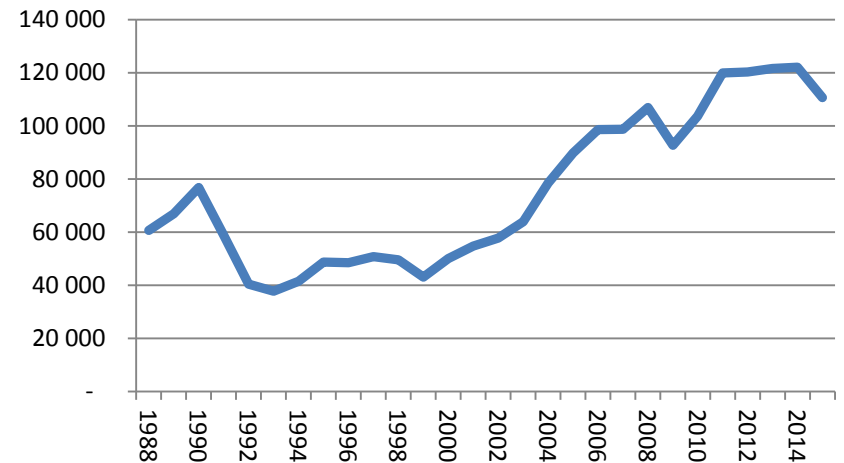


O crescimento do pólo industrial de Manaus

FATURAMENTO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
(VALORES EM US\$ 1 000 000)



EVOLUÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

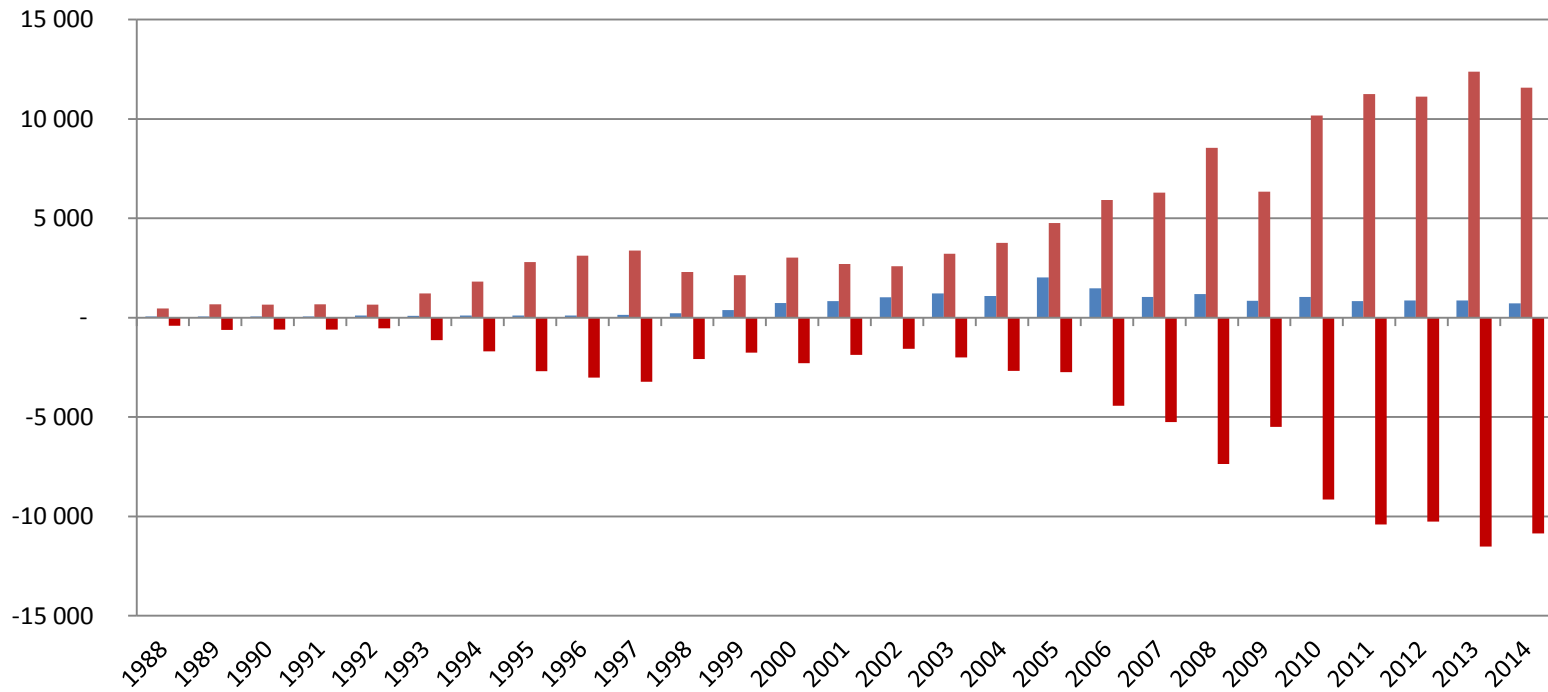


SETOR INDUSTRIAL BALANÇA COMERCIAL DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM (SUFRAMA)

MERCADO EXTERNO

Valores em US\$ 1,000,000

■ EXPORTAÇÃO ■ IMPORTAÇÃO ■ SALDO

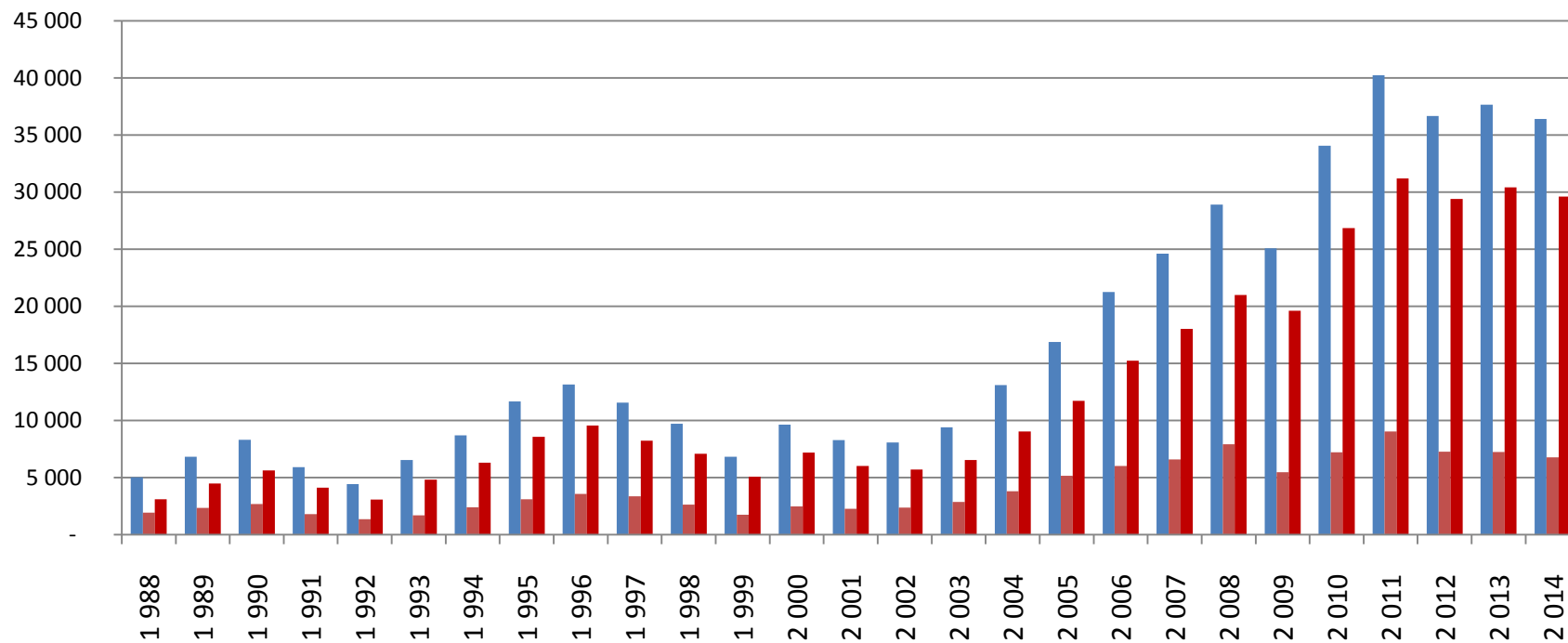


SETOR INDUSTRIAL BALANÇA COMERCIAL DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM (SUFRAMA)

MERCADO INTERNO

Valores em US\$ 1,000,000

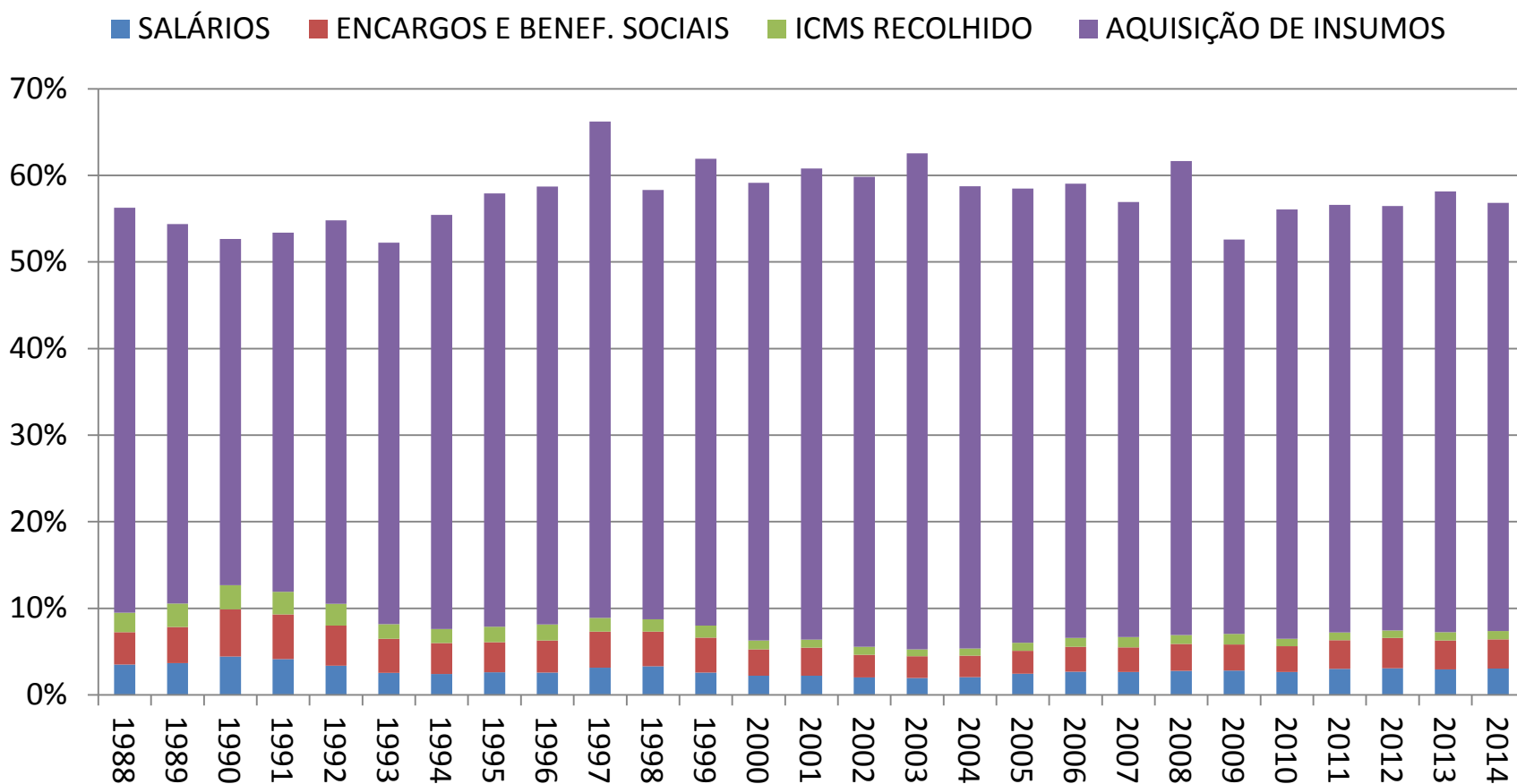
■ EXPORTAÇÃO ■ IMPORTAÇÃO ■ SALDO



SETOR INDUSTRIAL

PRINCIPAIS CUSTOS DE PRODUÇÃO

(% FATURAMENTO) ; PIM (1988-2014) SUFRAMA



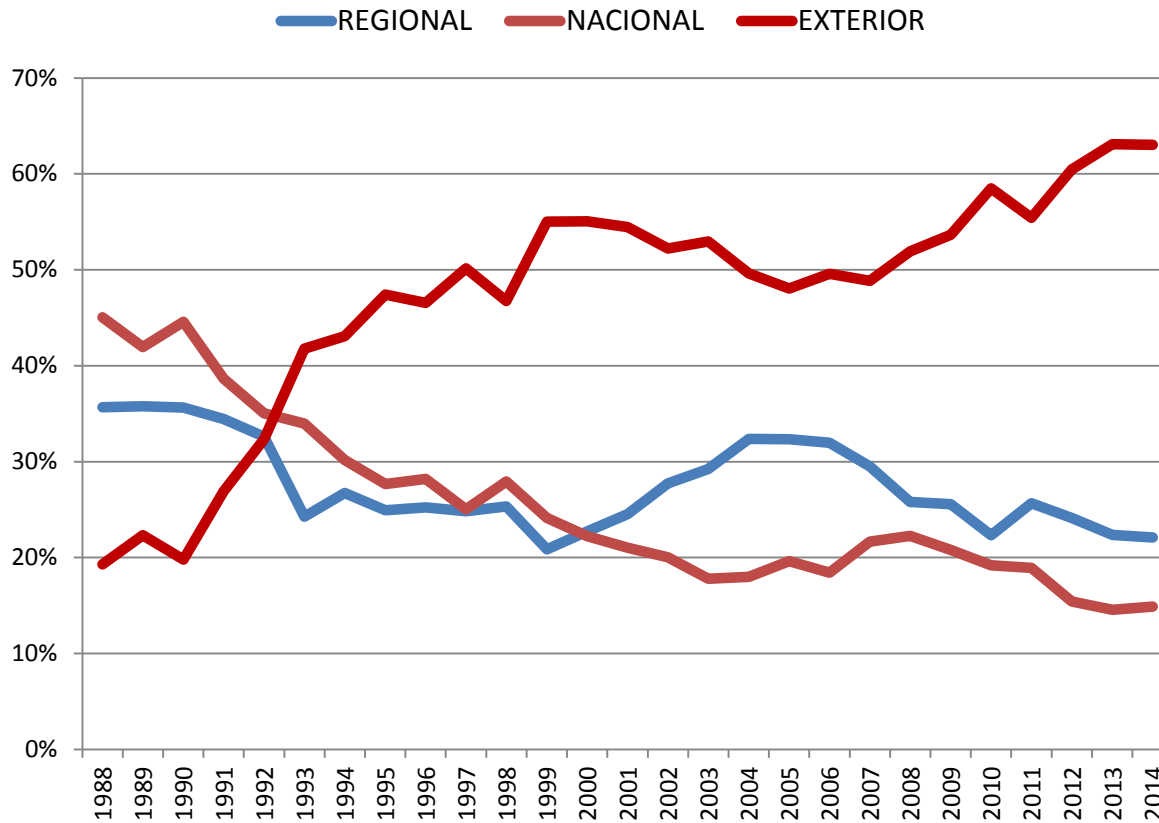
2014

- Custo salarial : 6,41% - Insumos : 49,45 %

Origem dos insumos

(PIM ; SUFRAMA)

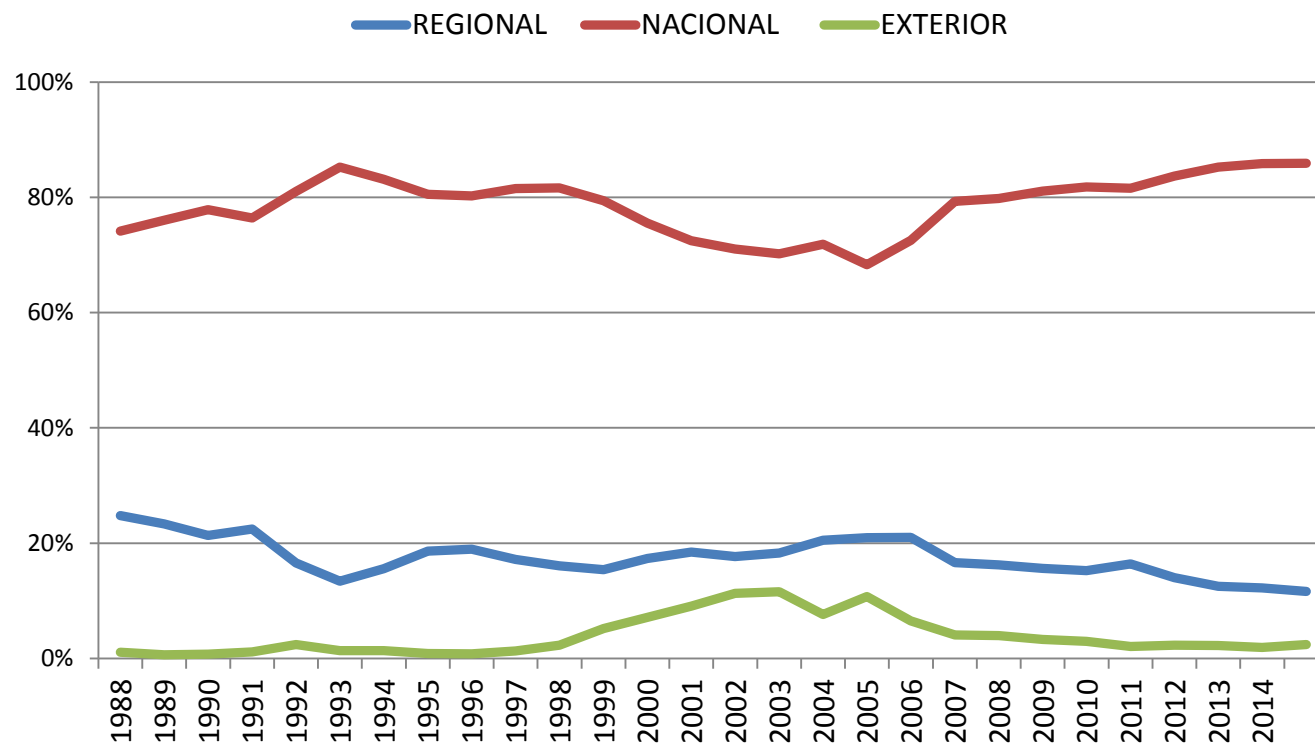
AQUISIÇÃO DE INSUMOS



Destino da produção

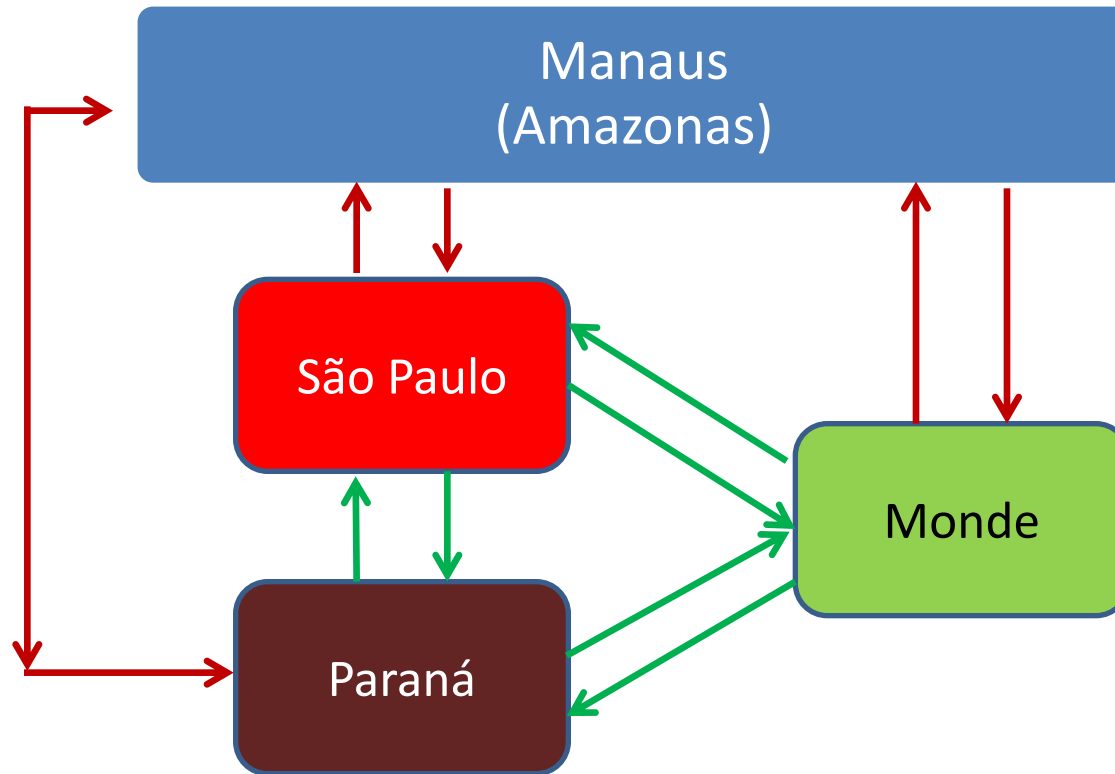
(PIM ; SUFRAMA)

FATURAMENTO



SUFRAMA

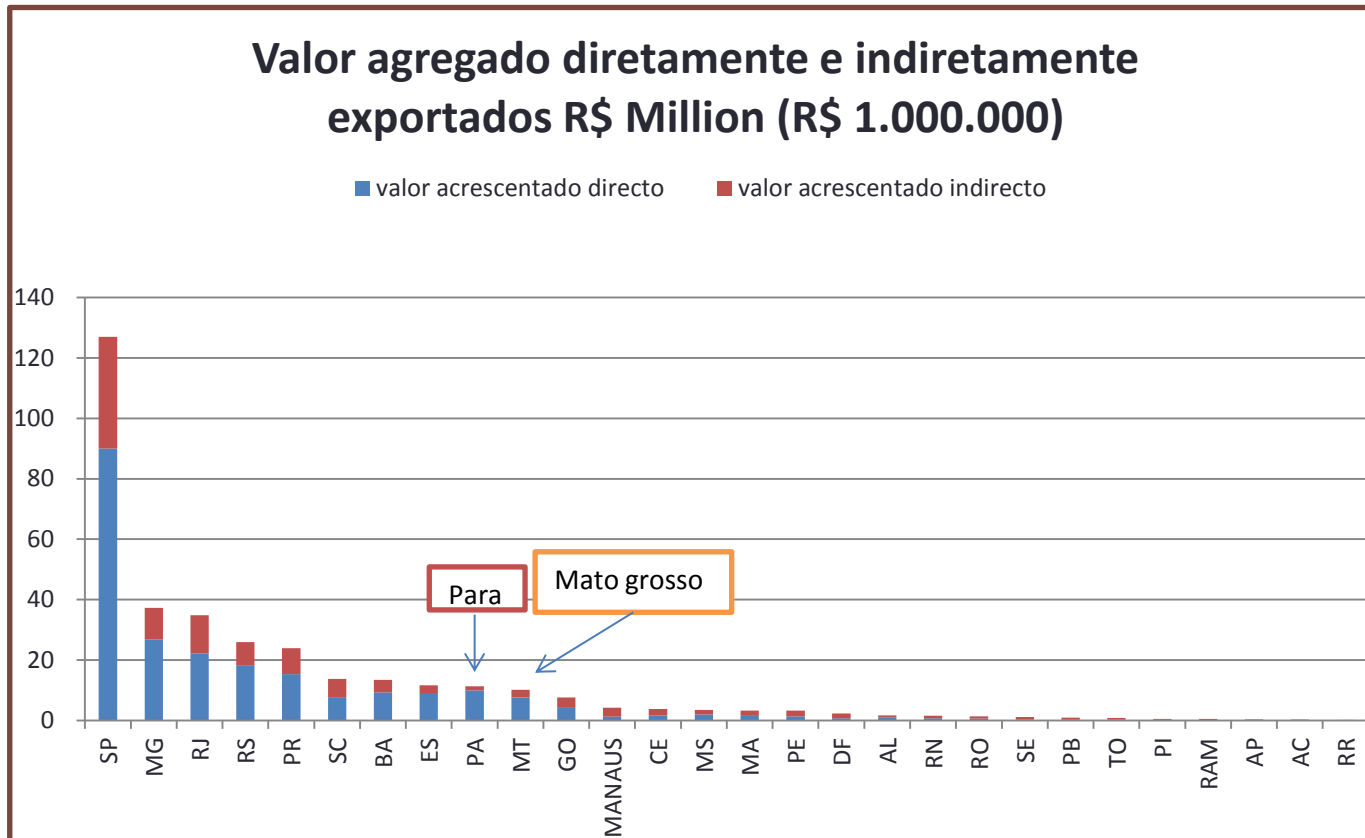
Contabilização de comércio direto (vermelho) e indireto (verde) de Manaus



Método: inversão da matriz de insumo-produto(FEA-USP)

Contribuição efectiva dos Estados as exportações brasileiras

Um estado pode "exportar" ao mundo (direto) ou a outro Estado que exporta o produto transformado ao mundo (indireto).

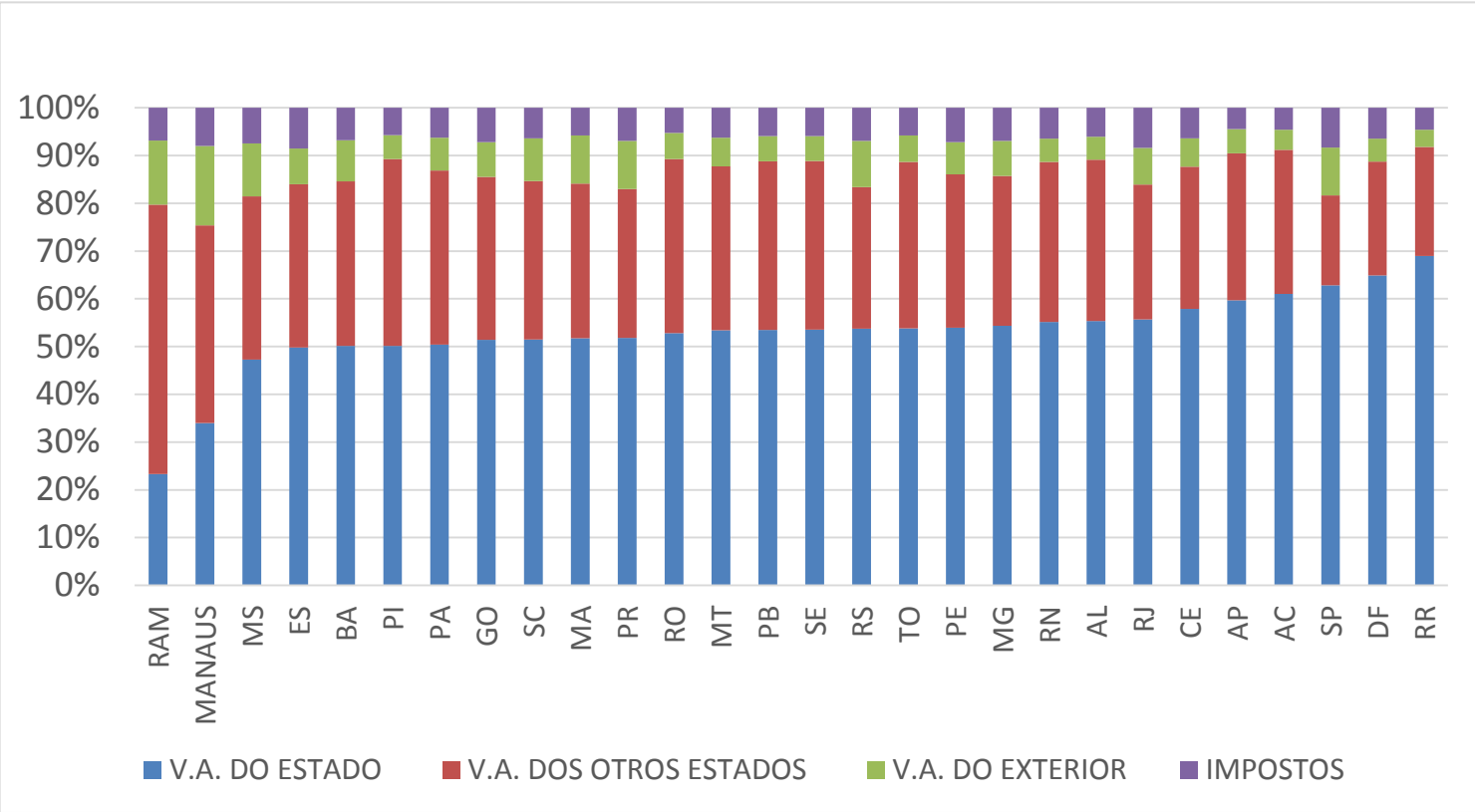


Indireto/total

Para : 13%
Mato Grosso : 26%
Brasil : 33%
Manaus : 72%
RAM : 96%

*RAM = Amazonas
menos Manaus*

Decomposição do valor bruto das exportações brasileiras



Usando dados da FEA-USP (Pr. J. Guilhoto)

Avaliação do desempenho social das Manaus em comparação com outras capitais e outros municípios do Amazonas

Diferença entre o indicador real e o indicador esperado tendo em consideração : **PIB per capita; distancia da capital; densidade demografica; população urbana**

Indicadores

Trabalho Infantil : % crianças (10-15 anos) trabalhando ;

Desigualdade de gênero : Razao entre o salario médio das mulheres e o salario médio dos homens ;

Desigualdade Racial : Razao entre o salario médio da população de raça nao-branca e o salario médio da população de raça branca ;

Taxa de Analfabetismo : % população (com mais de 15 anos) analfabeta ;

Criança com Responsavel Analfabeto : % crianças (0-5 anos) com responsavel analfabeto ;

Criança em Residencia com Saneamento Inadequado : % crianças (0-5 anos) vivendo em residencia com saneamento inadequado ;

Criança com Responsavel Analfabeto e saneamento inadequado : % crianças (0-5 anos) com responsavel analfabeto, vivendo em residencia com saneamento inadequado ;

Incidencia de Pobreza : % população abaixo da linha de pobreza ;

GINI : Indice de GINI - indicador de desigualdade de salarios que varia entre 0 (0% de desigualdade) e 1 (100% de desigualdade).

Ranking capitais: residuo positivo indicando resultado melhor que esperado

	Residuo	Ranking (/27)
Trabalho Infantil	+	7
Desigualdade de gênero	+	1
Desigualdade Racial	+	2
Taxa de Analfabetismo	-	14
Criança com Responsavel Analfabeto	+	10
Criança em Residencia com Saneamento Inadequado	+	3
Criança com Responsavel Analfabeto e saneamento inadequado	+	3
Incidencia de Pobreza	+	9
GINI	+	4

Ranking municípios Amazonas (62 municípios): residuo positivo indicando resultado melhor que esperado

	Residuo	Ranking (/62)
Trabalho Infantil	+	30
Desigualdade de gênero	+	4
Desigualdade Racial	+	9
Taxa de Analfabetismo	-	39
Criança com Responsavel Analfabeto	+	22
Criança em Residencia com Saneamento Inadequado	+	5
Criança com Responsavel Analfabeto e saneamento inadequado	+	19
Incidencia de Pobreza	+	17
GINI	+	4

É importante sublinhar que a maioria dos municípios do Amazonas que estão à frente de Manaus em alguns rankings sociais encontra-se em uma zona agrícola e de minério de ferro bem desenvolvida, no leste do estado, na fronteira do Amazonas e do Pará.